

AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Dando continuidade ao Plano de Enfrentamento ao Aedes Aegypti, o município de Pouso Alto iniciou suas atividades do 2º Ciclo em **15/02/2016** concluindo em **26/02/2016**. Como ocorreu no 1º ciclo, a meta era visitar todas as propriedades urbanas da sede do município e do Distrito de Santana do Capivari. Após conclusão dos trabalhos foram encaminhados para alimentação do Banco de Dados Estadual, os seguintes números:

Em Pouso Alto foram inspecionados **737** propriedades onde os moradores foram orientados, em **352** os moradores não estavam em casa, **02** proprietários recusaram a inspeção e **01** propriedade foi recuperada (propriedades onde o morador não estava presente na 1ª visita). Devido à grande demanda do Laboratório Regional, neste 2º Ciclo não foram coletadas amostras na sede do município. Nos pontos onde foram encontrados focos positivos no 1º Ciclo foram realizados os procedimentos previstos como: Bloqueio, Aplicação de Larvicida e Conscientização.

No Distrito de Santana do Capivari foram inspecionados **452** propriedades onde os moradores foram orientados; em **190** propriedades os moradores não estavam em casa. Neste 2º Ciclo foram encontrados focos em **09** propriedades, sendo realizada a coleta de larvas e encaminhadas para análise. Até o presente momento ainda não recebemos os resultados. Mas como medidas de precaução a equipe responsável pelas inspeções está tomando as devidas providências.

AVALIAÇÃO DO 1º CICLO DE INSPEÇÕES P/ ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS DO AEDES AEGYPTI

Após conclusão do 1º ciclo de inspeções em **28/01/2016**, reuniram-se a equipe de saúde do município - Magda dos Santos Ribeiro, Leila dos Santos Monteiro, Jusciléia de Fátima Nogueira, Rafaela Mendes Caovila, Juliana, Jorge Luiz Barros Silva, José Fernando Pinto, juntamente com o Prefeito Municipal - Paulo Mancilha Rangel, em 04/02/2016, para uma avaliação e estabelecimento de diretrizes a serem seguidas, conforme enumeradas:

- 1º - Conforme estabelecido a nível nacional estabelecer um dia de limpeza geral nas unidades públicas do município: o trabalho vem sendo realizado sem data definida, sempre que necessário.
- 2º - Realizar Mobilização em Pouso Alto e Distrito de Santana do Capivari: tais mobilizações estão sendo realizadas, envolvendo as escolas e sociedade.
- 3º - Realizar visita nas residências onde foram encontrados focos positivos: visita realizada em 05/02/2016, onde os proprietários foram conscientizados do risco e incentivados a desenvolverem as ações propostas e coordenadas pelos agentes do município. Nesta visita foram coletadas novas larvas a serem encaminhadas para análise.
- 4º - Providenciar crachás de identificação para os agentes: crachás adquiridos em 12/02/2016 e encaminhado para equipe de saúde para identificação da equipe responsável pelas ações e visitas.
- 5º - Realizar reunião com Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia, a fim de desenvolver ações em sintonia.
- 6º - Organizar relatório final constando as irregularidades detectadas como: lotes vazios e sujos, com focos de criadouros, e encaminhamento à Prefeitura, para as devidas providências: criado formulário de Notificação estabelecendo prazos para correção, sob pena de inflação a ser executada pelo Setor de Tributos da Prefeitura.
- 7º - Esclarecer a comunidade sobre as ações, resultados e necessidade do comprometimento de todos para o êxito do trabalho. Em 05/02/2016, o Secretário de Saúde, prestou esclarecimentos sobre desenvolvimento da Campanha através da Rádio Anchieta FM e fez um apelo a toda a comunidade para que participe ativamente, pois essa é a única saída para eliminação do Aedes Aegypti .



NOTA TÉCNICA 03/2016 - Encaminhamentos ZIKA Vírus

Foi editada em 03/02/2016 a Nota técnica nº 003/2016, que apresenta informações sobre as ações de vigilância do ZIKA Vírus no Estado de Minas Gerais.

Considerando o cenário epidemiológico do ZIKA Vírus no território nacional e visando atualizar, padronizar e orientar as Unidades Regionais de Saúde e os municípios, serviços de Saúde em geral e demais órgãos, segue informações sobre procedimentos para a vigilância do ZIKA Vírus.

Todos os casos **SUSPEITOS e/ou CONFIRMADOS** devem ser **notificados e investigados** conforme orientação nesta nota técnica.

Considera-se caso suspeito de ZIKA Vírus:

Pacientes com exantema maculopapular puriginoso acompanhado de dois ou mais sinais e sintomas:

- Febre; OU
- Hiperemia conjuntival sem secreção e prurido; OU
- Poliartralgia; OU
- Edema periauricular

OBS:

1. Todo caso universal a vigilância ao ZIKA Vírus, devendo todo caso suspeito ser notificado e investigado;
2. Notificar os casos suspeitos e confirmados exclusivamente no SINAN-NET, utilizando ficha de notificação conclusão individual apropriada;
3. Dados essenciais a serem informados: Data de início do Exantema; Presença de Febre, se sim qual temperatura; Presença de Prurido; Artralgia ou Artrite; Edemas em articulações ou membros; Mialgia; Hiperemia Conjuntival; Cefaleia; Dor retro orbital; Linfadenopatia; Sinais neurológicos, tais como parestesia, paralisia, dificuldade de deambulação;
4. A notificação/registro no SINAN também, NÃO ISENTA o profissional ou serviço de saúde de comunicar/notificar imediatamente (em até 24 horas) as Vigilâncias em Saúde Municipais e Estadual;
5. Casos suspeitos de Microcefalia e gestantes com exantema deverão ser notificados de maneira compulsória e imediata (24 horas) ao CIEVS-MG.

A íntegra da Nota Técnica encontra-se disponível na Secretaria Municipal de Saúde e no Setor de Vigilância em Saúde.

DIFERENÇA ENTRE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO Aedes Aegypti



	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

ZIKA, CHIKUNGUNYA E DENGUE: ENTENDA AS DIFERENÇAS

CRIAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE AO Aedes Aegypti

Por orientação do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais - CO-SEMS/MG, representado pelo seu presidente, José Maurício Lima Rezende, o município de Pouso Alto está criando o seu Comitê Municipal de Mobilização, Prevenção e Combate ao vetor *Aedes aegypti*. Esta criação se faz necessária em razão da ocorrência de circulação simultânea no Brasil, de doenças como dengue, chikungunya e Zika transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, agravado pela ocorrência de casos de microcefalia relacionada ao Zika vírus. Diante a este quadro é fundamental a necessidade da participação neste Comitê de instituições públicas, privadas e da sociedade organizada para mobilização e resolução de problemas essenciais que estejam ligados a proliferação do vetor *Aedes aegypti*.

Baseado nos parâmetros fornecidos, o CMS/PA, aprovou em sua 136ª Reunião Ordinária, realizada em o Comitê do município de Pouso Alto.

COMITÊ TÉCNICO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO AO Aedes Aegypti

Secretaria Municipal de Saúde: José Fernando Pinto
Coord. Vigilância em Saúde: Magda dos Santos Ribeiro
Coord. Vigilância Epidemiológica: Leila Santos Monteiro
Agente de Endemias: Jusciléia de Fátima Nogueira
Situação de Saúde: Jusciléia de Fátima Nogueira
Vigilância Sanitária: Magda dos Santos Ribeiro
Atenção Primária: Rafaela Mendes Aovila
Pronto Atendimento e Hospital: Fernanda de Biasi Guimarães
Assistência Farmacêutica: Daniele Carvalho Carneiro
Comunicação Social: Jusciléia de Fátima Nogueira
Controle e Regulação: Eugênia Maria Romano Campedelli
Conselho Municipal de Saúde: Eurico Koeler Oliveira Torino
Polícia Militar: Sargento Everton
Secretaria Municipal de Obras: Antônio Reis
Secretaria Municipal de Educação: Maria Alice Vilela Silveira

MOBILIZAÇÃO REALIZADA NO MUNICÍPIO

Pouso Alto

No dia 25/02 foi realizado, no município de Pouso Alto, uma palestra sobre a Dengue para pais, alunos e professores da APAE. O objetivo foi orientar sobre a importância do combate à Dengue e o quanto a colaboração de todos se faz necessária para que a mesma não chegue ao município. A palestra foi realizada pela enfermeira do PSF, que abordou as fases do mosquito, os sintomas da doença e o quanto é importante não deixar água parada. Os alunos tiveram contato com a amostra do mosquito para despertar o interesse sobre o assunto, e se mostraram muito participativos e conscientes.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
Boletim Epidemiológico 07—16/02/2016

- 1. Casos prováveis de Dengue - 2012 a 2016:**
2012 = 31667, 2013 = 414.589, 2014 = 58.046, 2015 = 196.185 e 2016 = 62.271.
- 2. Óbitos Confirmados:** 74 óbitos em 2015
- 3. Classificação dos casos de Febre Chikungunya:**
2015 = 401 casos notificados, 09 confirmados (importados), 384 descartados e 08 em investigação.
2016 = 260 casos notificados, 00 confirmados, 132 descartados e 128 em investigação.
- 4. Classificação de casos de Febre pelo Zika Vírus:**
2015 = 68 casos notificados, 00 confirmados, 15 descartados e 52 em investigação.
2016 = 166 casos notificados, 00 confirmados, 00 descartados e 166 em investigação.
- 5. Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao Zika Vírus, MG - 2015 e 2016:**
65 casos notificados, 60 em investigação, 01 confirmado e 04 descartados.